

Cláudio A. Spadotto
Rafael Mingoti
Wilson A. Holler



Foto: Fabiano Bastos (Embrapa Cerrados)

Helicoverpa Armigera (praga quarentenária, que causou prejuízo de mais de 4 bilhões de reais na safra de 2012/2013).

Dados da FAO apontam que as pragas reduzem em média 40% da produção agrícola mundial e a ocorrência de problemas fitossanitários pode comprometer a sustentabilidade da nossa agricultura. Em torno de 600 espécies de pragas quarentenárias (que ainda não estão no País ou que ocorrem em regiões delimitadas) têm potencial de causar danos significativos à agricultura brasileira, com as implicações que daí advém.

Considerando a proximidade geográfica e a importância econômica das culturas agrícolas que podem ser atacadas, estudo da Embrapa, em parceria com a Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), destaca dez pragas como principais ameaças à agricultura brasileira (FREITAS, 2013).

Quadro – Principais pragas quarentenárias e as respectivas culturas agrícolas ameaçadas.

PRAGAS	CULTURAS
Pulgão da soja	Soja
Necrose letal do milho	Milho
Monilíase do cacau	Cacau
Amarelecimento letal do coqueiro	Coco
Striga	Milho
Ferrugem do trigo	Trigo
Mosaico africano da mandioca	Mandioca
Ácaro chileno das fruteiras	Uva, Kiwi e Citros
Xanthomonas do arroz	Arroz
Mosca branca "raça Q"	Algodão, Feijão e Hortaliças

Fonte: Freitas (2013).

Essas pragas podem chegar ao Brasil, vindas de países vizinhos, através das nossas fronteiras, ou mesmo de países distantes, chegando pelos portos e aeroportos. A proximidade dessas vias de acesso expõe algumas das nossas lavouras e criações. Em estudo realizado pela Agropec, empresa de consultoria em defesa agropecuária, foram identificadas cerca de 150 espécies quarentenárias com ocorrência em pelo menos um país da América do Sul, que podem entrar no Brasil.

Em função da ameaça das pragas quarentenárias, assunto que ficou evidente com a ferrugem asiática da soja, responsável pela perda de US\$ 25 bilhões nos últimos 10 anos, e mais recentemente com a ocorrência da *Helicoverpa armigera*, que causou um prejuízo de US\$ 4 bilhões na safra brasileira de 2012/2013, destaca-se a necessidade de antevisão e planejamento de medidas de prevenção à entrada dessas pragas e, em igual proporção, de medidas de controle emergencial, caso elas venham a ocorrer no território nacional.

Para que medidas de prevenção e de controle emergencial sejam bem planejadas são necessárias várias informações, tais como: as características e os sintomas relacionados com a ocorrência da praga; os meios de sua propagação; os métodos para o seu controle e manejo; os focos de disseminação e as

possíveis rotas de acesso no nosso território; e as regiões onde a cultura, que é alvo da praga, está mais concentrada, ou seja, onde a sua ocorrência terá maiores danos econômicos e sociais.

A Embrapa Gestão Territorial vem realizando um trabalho de levantamento de informações para o planejamento de medidas de prevenção e controle de pragas quarentenárias. Esse trabalho é feito a partir de dados, de cada uma das treze culturas agrícolas ameaçadas (Quadro), levantados no cadastro da Produção Agrícola Municipal – PAM do IBGE.

Calcula-se a participação de cada município na quantidade total produzida de cada cultura. Por fim, obtém-se a média da participação de cada município na produção das culturas consideradas.

Adicionalmente, as potenciais vias de entrada das pragas quarentenárias no país, contemplando portos, aeroportos e interseções de rodovias federais, estaduais e hidrovias com os limites territoriais brasileiros, foram localizadas e podem ser visualizados na figura, juntamente com as principais regiões na produção das treze culturas agrícolas mais ameaçadas.

A rápida visualização (Figura) da proximidade das principais regiões produtoras com as possíveis vias de acesso das pragas quarentenárias propicia uma primeira identificação dos locais prioritários para a implantação ou intensificação de barreiras fitossanitárias.

Literatura citada

FREITAS, T. Pragas 'importadas' ameaçam lavouras. *Folha de São Paulo*, Caderno Mercado, 21 de julho 2013. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/07/1314258-pragas-importadas-ameacam-lavouras.shtml> >. Acesso em: 12 jan. 2014.

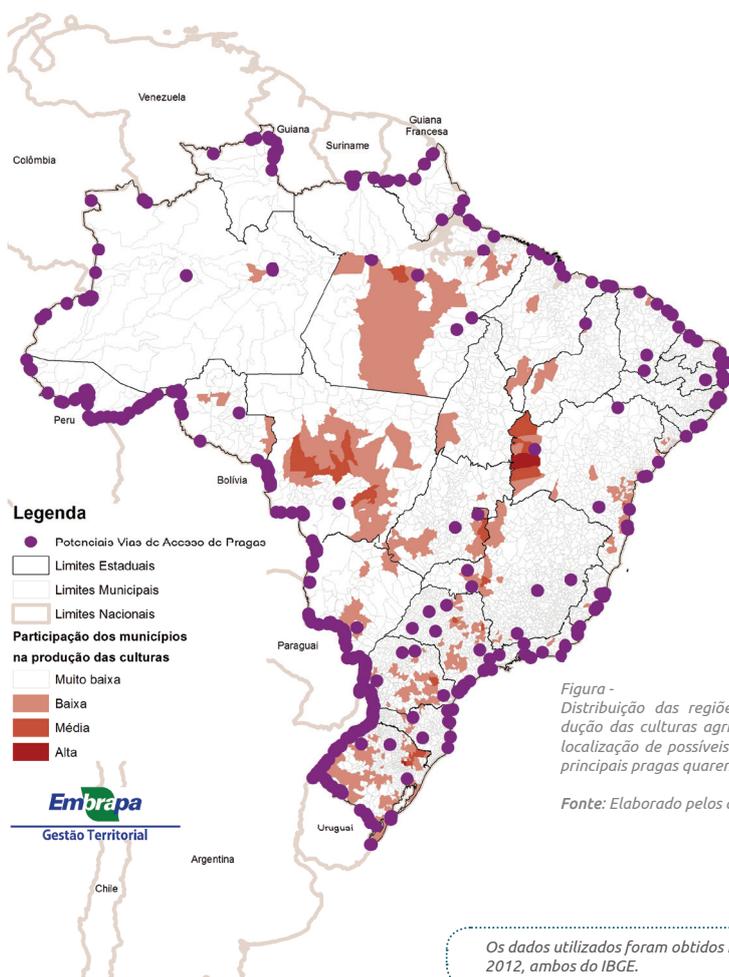


Figura - Distribuição das regiões com maior produção das culturas agrícolas ameaçadas e localização de possíveis vias de acesso das principais pragas quarentenárias no Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados utilizados foram obtidos na base de dados SIDRA e no cadastro da Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2012, ambos do IBGE.

EM SÍNTESE

A identificação dos locais para o planejamento de medidas de prevenção e controle de pragas quarentenárias pode ser feita com o trabalho de levantamento de informações da proximidade das principais regiões produtoras com as possíveis vias de acesso dessas pragas.

Disponível em: < <http://www.sgte.embrapa.br/institucional/publicacao.html> >

Autores

Claudio A. Spadotto
Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Soil and Water Science,
Gerente-Geral da
Embrapa Gestão Territorial.
claudio.spadotto@embrapa.br

Rafael Mingoti,
Engenheiro Agrônomo, Dr. em Ciências,
Analista da Embrapa Gestão Territorial
rafael.mingoti@embrapa.com.br

Wilson A. Holler,
Engenheiro Cartógrafo,
Supervisor do Núcleo de Análises
Técnicas da Embrapa Gestão Territorial.
wilson.holler@embrapa.com.br

Como citar este trabalho

SPADOTTO, C. A.; MINGOTI, R.; HOLLER, W. A. **Distribuição da produção agrícola e vias de acesso de pragas quarentenárias no Brasil**. Campinas, SP: Embrapa Gestão Territorial, 2013. 2 p.

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gestão Territorial
Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Chapadão
CEP 13070-115 Campinas, SP, Brasil
Fone: +55 (19) 3211-6200
www.sgte.embrapa.br
sac.sgte@embrapa.br

Expediente

Diretor-Presidente: Maurício Antônio Lopes
Diretores-Executivos
Diretor-Executivo de P & D: Ladislau Martin Neto
Diretora-Executiva de Adm. e Finanças: Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni
Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia: Waldyr Stumpf Junior

Embrapa Gestão Territorial
Gerente-Geral: Claudio A. Spadotto
Gerente-Adjunto de Administração: Emerson J. Lourenço

Projeto Gráfico: Daniela Maciel
Editoração eletrônica: Daniela Maciel

▶ Esse trabalho apresenta **resultados preliminares**